



Nota Econômica Semanal

Serviços lidera na geração de emprego em setembro

O total de empregos no mês de setembro de 2.022 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **122.562** mil ou seja **44%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **278.085** mil trabalhadores com carteira assinada a em **setembro** de **2.022**. No mês os dados divulgados pelo Caged a houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupos de atividades pesquisados. O desempenho foi novamente puxado pelo setor de serviços no mês, com a criação de **122.562** postos formais.

Número de postos de trabalho com carteira assinada superou a marca de 51,6 milhões pela primeira vez. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em 2022.

Enquanto o emprego formal continua mostrando no terceiro trimestre (CAGED e PNADC), o setor informal perdeu força nos últimos dois meses, o que pode representar os primeiros sinais de uma desaceleração do mercado de trabalho. Por outro lado, os salários continuam a aumentar de forma constante, empurrando a massa salarial real para cima.

No segundo trimestre de 2022, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 2.930,59. Os salários pagos nos serviços foram 13,8% superior à média da economia e 14,6% maiores que os da indústria de transformação.

Então esse cenário de impactos cumulativos da política monetária doméstica e esse esgotamento do impulso gerado pela normalização do consumo de serviços presenciais, e também pela redução significativa de parte dos estímulos fiscais, deve limitar o mercado de trabalho.

Em setembro, o saldo foi positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, com destaque para o setor de serviços 122,6 mil, impulsionado pelo grupamento formação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 59,2 mil.

SETORES	Ano 2022	%	set/22	%
Total	2.147.431		278.085	
SERVIÇOS	1.136.343	53%	122.562	44%
INDÚSTRIA GERAL	384.721	18%	56.909	20%
CONSTRUÇÃO CIVIL	290.768	14%	31.166	11%
COMÉRCIO	215.911	10%	57.974	21%
AGROPECUÁRIA	119.688	6%	9.474	3%



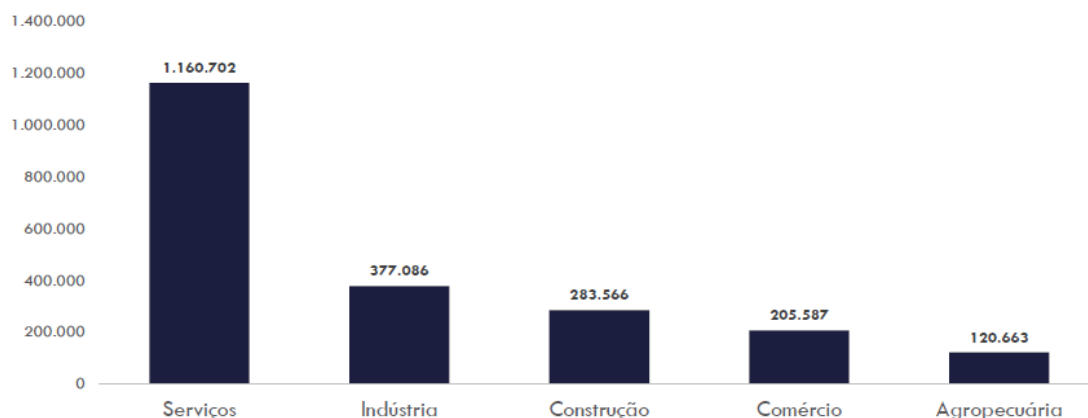
Nota Econômica Semanal

O **Setor de Serviços** no mês de setembro de 2022 foi gerado um saldo de **122.562** postos de trabalho. Em setembro/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**15.869** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**59.210** postos);
- Alojamento e alimentação (**18.066** postos);
- Serviços domésticos (**17** postos);
- Outros Serviços (**7.841** postos);
- Administração pública (**21.559** postos).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO/2022* (DADOS COM AJUSTES)



A recuperação vista entre janeiro e setembro foi mais ampla e profunda que o emprego gerou. Esperamos que a tendência perca força nos próximos trimestres, dada a expectativa de crescimento menor no segundo semestre de 2022 e ao longo de 2023.

É bom ressaltar a desaceleração na margem no dado do Caged. Ela destaca que trata-se ainda de um mercado de trabalho formal aquecido e em recuperação, mas para os próximos meses é esperado o efeito sazonal de fim de ano com contratações temporárias e alguma desaceleração nas admissões. Para o início de 2023 espera-se maior desaceleração, mas ainda com saldos positivos, com o esgotamento do efeito de retomada dos serviços e sob impactos cumulativos da política monetária.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br